



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

GABRIELY BOTELHO BARBA

**CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE PEQUENO
PORTE**

PORTO VELHO

2022

GABRIELY BOTELHO BARBA

**CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE PEQUENO
PORTE**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

Nome do Orientador: Prof^a. Mayra Meneguelli

PORTO VELHO

2022

CONTROLE DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Gabriely Botelho Barba¹

Resumo

O controle de estoque é essencial para qualquer empresa de grande ou pequeno porte, pois é através dele que se tem o controle do que será necessário comprar do fornecedor no próximo pedido, além de ter o controle de vendas e despesas. O objetivo deste trabalho é alcançar mais pessoas para mais pesquisas deste nicho, para alertar os Microempreendedores a importância de ter uma boa gestão para obter melhores resultados. Foi feita uma entrevista com o proprietário de uma loja de variedades onde ainda não era utilizado e foi sugerido o uso de um aplicativo para registro de entrada e saída de produtos. Foi tabulado por meio do aplicativo TRINTA, que oferece uma solução fácil para controle das finanças, estoque, vendas online e qualquer meio de pagamento. Por meio dos dados coletados através de notas fiscais tabuladas no aplicativo, observou-se que a empresa obteve 51,8% de lucro com as vendas.

Palavras-chave: Gestão de estoque, Microempreendedor, TRINTA.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das tecnologias, acontecem mudanças repentinas em todos os aspectos de nossas vidas, negócios e tecnológicos. Com isso, as necessidades dos consumidores se tornam uma prioridade nas grandes empresas pela grade de suprimentos.

De acordo com David et al. (2012), a organização tem sua própria estratégia, seguindo com a realidade em que está inserida. O objetivo da qualidade é a melhoria contínua com a abrangência de todos, por meio de metodização, de acordo com a situação e propósito.

Constituído ao planejamento da gerencia, o planejamento de estoque e a organização de abastecimento são princípios consideráveis que podem ser utilizados para se aproximar a uma vantagem competitiva.

Uma gestão de estoque eficaz está vinculada a atenuação de custos e a reduzindo o capital de giro aplicado no setor e, por consequência, aumento no lucro da empresa. Maior

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: aluno.ifro@provedor.com

parte de empresas existentes no Brasil são as micro e pequenas empresas, embora seja de grande importância, as empresas tem enfrentado problemas para continuar trabalhando. Existem componentes que são favoráveis para um resultado negativo como a falta de organização e gerenciamento de estoque, ausência de planejamentos estratégicos e a utilização da contabilidade para fins de gestão de estoque. A maioria dos gestores ainda não vê a contabilidade como necessária para administrar, acabam utilizando sua experiência ou intuição para tomar decisões. Desconhecem os custos e estoques, fluxos de caixas e a precificação.

A gestão de estoque visa incrementar o capital investido, viabilizando flexibilidade de produtos ou serviços de forma de rejuvilar as esperanças do consumidor. A estabilidade entre custos e a flexibilidade de produto para o cliente ressurgem em uma eficaz gestão de estoque, para que sempre possa ter o produto quando exigido. (MANTOVANI et al., 2020).

Desse modo, este estudo tem como objetivo implantar um método que auxilie no equilíbrio do estoque de material escolar, brinquedos, bolsas, visto que o desafio maior é implantar e colocar em prática um controle de estoque 100% correto, além de manter uma quantidade adequada de cada produto para atender toda a demanda de serviços, com giro de estoque rápido, sem gerar prejuízos financeiros.

Assim, busca-se organizar o estoque através do controle que é um subsistema responsável pela gestão econômica dos estoques por meio do planejamento da administração de materiais, compreendendo a análise, a previsão, o controle e o ressurgimento de materiais.

O objetivo geral é propor uma melhoria no processo de gestão do estoque da loja analisada, com ênfase nos processos de entrada e saída de produtos e de organização do setor.

Fazer a Codificação dos materiais, ajudar na definição do estoque de segurança, orientar sobre a organização do estoque e fazer o treinamento com o gerente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

Administração de materiais

Em se tratando de materiais, uma das principais funções da administração de materiais é controlar o fluxo de materiais de uma organização ou de um processo em si, haja vista que existe um ciclo em relação ao processo da administração de materiais, desde a necessidade do cliente, diagnóstico, armazenamento, transporte, aquisição do consumidor, e por fim o feedback. Suzano (2013) aborda o conceito de administração de materiais:

A Administração de Materiais é definida como sendo um conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma empresa, de forma centralizada ou não, destinada a suprir diversas unidades, com os materiais necessários ao desempenho normal das respectivas atribuições. Tais atividades abrangem desde o circuito de aprovisionamento, inclusive compras, o recebimento, a armazenagem dos materiais, o fornecimento dos mesmos aos órgãos requisitantes, até as operações gerais de controle de estoques, etc. (SUZANO, 2013, p. 126)

A coordenação de materiais envolve diversas áreas de uma organização, sendo elas: armazenamento, vendas, compras, produção, controle de materiais, gerenciamento de recursos dentre outras. Tendo aplicação na utilização de instrumentos para atuar em cada área citada, a coordenação consegue atingir novos meios de administrar, a fim de alcançar seus objetivos, sendo o principal deles a lucratividade e a qualidade dos produtos e serviços.

Sabe-se que a boa administração dos estoques tem relação direta com continuação de uma empresa. De acordo com Araújo (1973): “A saúde e a vida de uma empresa, ou seja, a sua estabilidade financeira e os lucros necessários ao seu desenvolvimento, estão intimamente relacionados e dependentes de um bom trabalho de controle dos seus estoques. (ARAÚJO, 1973. p. 187). ”

2.2. Gestão de estoque

Para Garcia et.al (2006, p. 09) “no ambiente empresarial, se por um lado baixos níveis de estoque podem levar a perdas de economias de escala e altos custos de falta de 9 produtos, por outro lado o excesso de estoques representa custos operacionais e de oportunidade do capital empatado”. Podemos observar de acordo com o autor, para garantir um estoque com o menor custo possível e a maior eficiência, se faz necessário uma gestão de estoque eficiente. “A gestão de estoque visa, portanto, numa primeira abordagem, manter os recursos ociosos expressos pelo inventário em constante equilíbrio em relação ao nível econômico ótimo dos investimentos” (Loprete et. al, 2009, p. 3).

É possível perceber que o autor se refere a dois aspectos relevantes sobre os estoques: o primeiro é que ele possui um valor econômico e o segundo refere-se a sua ociosidade.

Nenhum gestor deseja manter valores de sua empresa ociosos por livre vontade, portanto, é preciso adequar esses recursos à demanda. É necessário que os processos sejam alinhados com as ferramentas de análises de estoque da empresa, buscando um estoque mínimo para reduzir sua ociosidade, mas seguro, para prevenir desabastecimento.

Esse é o grande cuidado que o administrador de estoque deve guardar como seu objetivo principal.

2.3. Estoque de segurança

É o estoque de segurança que mantém a empresa resguardada em momentos delicados, é este padrão que demonstra a importância do estoque de segurança, é a greve dos caminhoneiros em 2018 que durou 11 dias, segundo dados do G1. Segundo Gonçalves (2010), o estoque de segurança gira em torno de dois principais fatores, sendo eles: a conduta da demanda e as alterações no tempo de reposição do estoque

É preciso para que o estoque se mantenha sempre em atividade, é essencial uma análise, coletando dados e calculando os níveis do estoque, com o intuito de não ter nenhum tipo de problemas relacionados aos fornecedores, e nem a demanda imprevista.

De acordo com (Loprete, 2009), estoque de segurança funciona como uma reserva de estoque, na qual concerne o equilíbrio entre custos de possíveis oportunidades, em relação a falta de estoque, como também abrange os custos de estocagens em grande escala. Desta forma, se faz necessário manter o estoque de segurança e o fluxo de produção uniforme, no qual não exagere e nem falte produtos no estoque.

3 METODOLOGIA

O estudo foi realizado com base em uma entrevista preliminar com o proprietário da loja, o qual apresentou como principal necessidade a gestão do controle de estoque. Por este motivo, autorizou que fosse desenvolvida uma análise crítica da atual política de administração e controle de estoque, bem como seja proposta uma nova forma de atuação.

A partir da aprovação do proprietário da empresa, originou-se então a proposta para implantar um sistema automatizado, moderno e seguro que lhe garanta informações rápidas, confiáveis e que o auxiliem na tomada de decisão, melhorando o atendimento aos clientes por não deixar faltar mercadorias nas gôndolas e, conseqüentemente, permitindo a otimização dos resultados.

Foi tabulado por meio de aplicativo TRINTA, que oferece uma solução fácil para controle das finanças, estoque, vendas online e qualquer meio de pagamento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

A realização desta pesquisa deu-se início por observar que pequenas empresas não davam a devida importância do controle de estoque e acabavam perdendo a competitividade ou falindo. Desta forma, notou-se a importância da apresentação do trabalho para o gerenciamento de estoque. Bem como, ter uma eficiente gestão de estoque para controle de entrada e saída de cada produto e as reduções nos estoques podem requerer aumento de lucro.

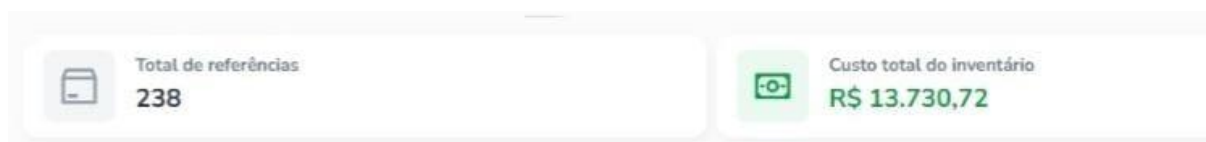
Averiguar esse gerenciamento de estoque, definir se irá conseguir obter êxito pelo controle da gestão através do aplicativo apresentado, para que tenha mais pesquisas como essa para engrandecer este tipo de nicho.

Bem como apontado em todo o trabalho, a boa gestão acarretará na melhoria do serviço; os estoques serão como a suspensão de demanda e o abastecimento; podendo facilitar as finanças nas compras e agindo como protetor de aumento de preços e condições.

Pode-se assegurar, que quanto a falta de aprendizado sobre gestão de estoque e a omissão de departamentos específico de gerenciamento são os principais desafios das MPEs. Aliás, contempla-se que princípios de grandes empresas não podem ser aplicadas nas micro e pequenas empresas. A ação da empresa estudada sobre a gestão de estoque está baseada no dia a dia da loja através do aplicativo.

Por meio dos dados coletados, a pesquisa permitiu uma análise sobre a situação da gestão de estoque. No qual pode se ter uma visão sobre a importância que este setor tem para o funcionamento da empresa e valor total do estoque. Como podemos ver na figura 1.

Figura 1. Valor total de inventário e quantidade de referências.



Através da pesquisa foi possível constatar que existem 5.759 produtos que são mantidos expostos na empresa com um valor médio de R\$ 13.730,72. No estoque da empresa estudada é mantido as resmas de folhas, material escolar, que é 5,5% do material exposto.

Figura 2. Gráfico de vendas.



Foram registradas as vendas da empresa nos meses de setembro, outubro e novembro.

Figura 3. Valor de vendas, gastos, lucros.



Através dos dados registrados no aplicativo, como os documentos (notas fiscais) dos produtos adquiridos e pagamentos de despesas e/ou produtos adquiridos de forma parcelada, a empresa obteve o resultado de 51,8% de lucro com as vendas, de acordo com a imagem 3.

DISCUSSÃO

A gestão de estoque quando feita com eficácia gera a redução de custos totais da empresa. A gestão contribui para não deixar faltar produtos, não permite compra maior que

necessário, contribuindo assim, na limitação dos desperdícios e também no controle de validade dos produtos. Também ajuda a comparar com períodos anteriores, nas modificações no mercado e na economia. Sempre pensando no melhor de cada cliente facilitando na hora da compra e facilitando a compra de vários produtos em um só lugar.

A venda na empresa é realizada através do aplicativo TRINTA que oferece a descrição do produto com a quantidade e valor.

O processo da gestão de estoque, concebe algo maior, enigmático e importante que se acredita. Pois, embora pense na questão, no princípio como simples e sem maiores intenções, releva um esquema surpreendente, e digno de muita atenção necessidade dele para o meio comercial envolvido. (BEZERRA, 2015).

Segundo Paulo *et al.*, (2019). Dentre as alternativas para superar esses problemas, destaca-se que gestores desse porte de empresa entendam que para haja o sucesso da empresa deve-se ter influência da cultura organizacional, proporcionando assim um maior e melhor resultado nas vendas como também no serviço de atendimento, proporcionando à empresa um maior crescimento e posição de destaque no mercado.

A importância que a gestão de estoque tem, para melhor compreensão do funcionamento do estoque utilizando-se de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação direta e entrevista, obteve-se informações indispensáveis para atender as expectativas. (KLIPEL, 2014)

De acordo Rommel *et al.*, (2017), ao examinar as diferentes opiniões e ideias relacionadas ao tema estoque, observa-se que tal assunto tem caráter decisivo na tomada de decisões nas empresas. Uma eficaz gestão do estoque se torna indispensável para a diminuição de custos, pois estoques mal administrados é forma de aplicação indevida do capital de giro, além de aumentar o preço final dos produtos.

Na aplicação do sistema de informação, foram constatadas falhas em sua atualização. Porém, foram apresentadas propostas para melhorar sua efetividade, com o intuito de demonstrar resultados prósperos, no uso eficiente da ferramenta, destacando: o controle de estoque, vendas e compras, propiciando relatórios mais precisos e auxiliando nas tomadas de decisão. (Jeronimo, Dittrich, 2012)

5 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que atualmente vem crescendo muito o número de pequenas empresas e que a maioria desconhece a necessidade de ter a gestão de estoque. Detectando o problema, foi apresentada uma proposta de implantação de um sistema de controle interno através do aplicativo TRINTA, onde foi registrado todos os produtos da loja, auxiliando a administração

financeira. Recomenda-se um estudo mais aprofundado sobre o assunto, com a formulação de procedimentos para empresas de qualquer porte, com melhores sistemas de informações, através de software, que auxiliem na funcionalidade dos controles.

REFERÊNCIAS

Alves, P. N., Jr. (2018). Gestão de estoque e eficiência dinâmica: Uma abordagem integrada entre Análise Envoltória de Dados (DEA) e Teoria do Controle Ótimo (OCT). Tese (Doutorado), Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_9d58154f0e25b9a4a04827c8868b48df/Details

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. Tradução Hugo T. Y. Yoshizaki. 1. Ed. 18. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.

BEZERRA, Fabio. GESTÃO DE ESTOQUE E ARMAZENAGEM: UM ESTUDO DE CASO. https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/26808/1/2015_tcc_fsbezerra.pdf Acessado em 10 de novembro 2022.

BRÜGGEMANN, Bruno. ANÁLISE DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS NO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS DE UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE. Palhoça, 2019. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/8716/1/tcc%203%20finalizado%20Bruno%20B.pdf> acessado em 10 de novembro de 2022.

Candeias, T. M., Olivo, A. de M., & Lemos, F. K. (2020) Previsão de demanda: simulação em uma empresa do segmento de artigos para dança, fitness, natação e sportswear. Revista Produção Online.20(1),119-148. <http://dx.doi.org/10.14488/1676-1901.v20i1.3343>

CAXITO, Fabiano. Logística: um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1993.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 1999
KLIPEL, Carlos. A GESTÃO DE ESTOQUE NO SETOR DE ALMOXARIFADO DO FRIGORIFICO DISTRIBOI. <https://core.ac.uk/download/pdf/294853321.pdf> Acessado em 10 de novembro de 2022.

JERONIMO, DITTRICH (2012). A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. https://www.fucap.edu.br/dashboard/biblioteca_repositorio/2d87741eaae07c508c113ca7e8a763f6.pdf acessado em 10 de novembro de 2022.

LEONE, N.M.C.P.G. As especificidades das pequenas e médias empresas. Revista de Administração, v.34, n.2, p. 91-94, 1999.

Livro de MACHADO, Simone Silva. Gestão da Qualidade. Inhumas: IFG; Santa Maria: UFSM, 2012. Disponível em: https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_prd_industr/tec_acucar_alcool/161012_gest_qual.pdf

LOPRETE, Diego et al. Gestão de Estoque e a Importância da Curva ABC. Lins, SP, 2009.

LUDKE, MENGA. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MORAES, D.G.A.; TERENCE, A.F.; BIGATON, A.LW. ESCRIVÃO FILHO, E. A estruturação organizacional das micro e pequenas empresas. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA - SEGeT, 4., Resende - RJ. Anais. Resende, 2007.

Oliveira, Priscila et al., (2012) OS DESAFIOS PARA GESTÃO DE ESTOQUES EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: um estudo de caso. <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/20324192.pdf> acessado em 09 e novembro de 2022.

Pinto, R. A. Q., Tortato, U., Veiga, C. P. da, & Catapan, A. (2013) Gestão de estoque e lean manufacturing: estudo de caso em uma empresa metalúrgica. Revista Administração em Diálogo, 15(1), 111-138. <https://doi.org/10.20946/rad.v15i1.12095>

RIBEIRO, Paulo et al., (2020) AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA MICROEMPRESA DE AUTOPEÇAS UTILIZANDO A CURVA ABC COMO FERRAMENTA DE APOIO.

<http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/2791/1641> Acessado em 10 de novembro de 2022.

ROMMEL, Cristiane et al. (2017). CONTROLE E GESTÃO DE ESTOQUES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA <file:///C:/Users/Gaby/Downloads/79-251-1-PB.pdf> acessado em 10 de novembro de 2022. “

SILVA, Juarez Nuno da; PITASSI, Cláudio. Práticas logísticas nas pequenas e médias empresas brasileiras. Revista ADM. MADE – RJ, v.17, n.2, p.29-48. 2013

SLACK, Nigel, CHAMBERS, Stuart, HARLAND, Christine, HARRISON, Alan, JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, São Paulo – SP: Editora Atlas S.A., 1997.

SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística. Rio de Janeiro: Interciência, 2013

Vargas, E. J. de, Baccin, B. & Sellitto, M. A. (2017, janeiro/março) Análise integrada para a tomada de decisão: os efeitos da modelagem no gerenciamento de estoques e o impacto sobre o indicador de rentabilidade ROI. Revista Produção Online, 17(1), 325-350. <http://dx.doi.org/10.14488/1676-1901.v17i1.2556>Viana, J. J. (2000) Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas.

VIEIRA, V. A. As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing. Revista da FAE, Curitiba, v. 5, nº 1, p. 61-70, jan./abr. 2002.